

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

**26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E
COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

Participantes: Antônio Carlos (TI Comboios – Cacique Tupiniquim), Edna das Neves e Silva (SETADES/ES), Jorge Luiz de Paula (FUNAI/CR-MGES), Luiz Henrique Rodrigues (SECULT/ES), Arthur Augusto Santos (Ministério Público Federal/Ramboll), Isabel Cecília Mendes Paredes (MMFDH), Eva Gazoni (Fundação Renova - Governança), Geraldo Felipe dos Santos (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Fabrícia Farias (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova), Monica Silva de Jesus Pazinato (CRQ Degredo), Nelson Pedroso Jr. (MPU/FGV), Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP), Carla Moura (Fundação Renova), Gabriela Prado (Fundação Renova), Vinícius Benites Alves (Fundação Renova), Maria Izabel Faria (E&Y), Francisco de Nóbrega (Defensoria Pública da União), Renaldo Lino da Silva (TI Krenak), Antônio Áureo do Carmo (Comissão de Atingidos de Rio Doce), Alexsandro de A. Mathias (FUNAI), Sofia Rinaldi (Fundação Renova), Klenio V. da Costa (ATI Rosa Fortini) Miriam Nuti (RAMBOLL/MPF), Maria Mirene (Atingida de Santa Cruz do Escalvado), Patrícia Castanheira (ATI Rosa Fortini), Terezinha Severina (Atingida de Rio Doce), Diassira da Silva Rocha (atingida de Rio Doce), Fernanda Natali (Atingida de Santa Cruz do Escalvado), Silvana Pinto (Atingida de Santa Cruz do Escalvado), Matheus Ferreira (ATI AEDAS), Sergio do Carmo (Comissão dos Atingidos de Barra Longa), Maria Cecília Alvarenga (ATI AEDAS), Carla Paiva (SEDESE), José Afonso dos Santos (Atingido de Rio Doce), Robson Gonçalves (Fundação Renova), Aurelio Carvalho de Santana(Resp. Fundiário – Fundação Renova).

No dia nove de outubro de 2019 no Centro Cultural Odilon Caldeira – Espaço Candonga, na Rua Biaggio Ferrari, s/nº - Centro – Rio Doce/MG, aconteceu a 26ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais CT-IPCT/CIF com a seguinte pauta:

I – PAUTA GERAL

1. Apresentação e informes gerais (repasso dos encaminhamentos);
2. Agenda de reuniões e fatos relevantes set/19 (Solicitação Fundação Renova);
3. Ações previstas para serem desenvolvidas com os povos indígenas e comunidades tradicionais no mês de outubro/2019, e as condições de sua divulgação;
4. Informe da Renova sobre o processo de Revisão dos Programas.

II - PAUTA GARIMPEIROS-FAISCADORES

5. Apreciação do parecer do IAJ a respeito da NT 06 e sua inclusão na 42ª RO do CIF.

III - PAUTA QUILOMBOLA

6. Atualizações sobre o cumprimento do cronograma para a elaboração do Projeto básico para sistema estruturante de abastecimento de Água em Degredo (aprovação pela comunidade dos locais dos poços e levantamento da situação fundiária junto ao cartório; e solicitação de requerimento para perfuração dos poços junto ao IEMA);
7. Status dos estudos ambientais complementares – atualização das previsões de entrega;
8. Detalhamento da elaboração dos Planos de Ação e dos Planos de Negócio do PBAQ.
9. Projeto de Educação ambiental pela H&P na CRQ Degredo (Solicitação Fundação Renova)

IV – PAUTA INDÍGENA

10. Informes da Fundação Renova e da SESAI quanto à situação da equipe de saúde que trabalhará no território indígena;
11. Acelerar o Plano de Cheias da TI Comboios e informes sobre atribuições e custeio;
12. Retorno da CT sobre a realização de Intercâmaras (CTIPCT, CTSHQA e CT Rejeitos) para plano de cheias (Solicitação Fundação Renova);
13. Retificação, por parte da TI Comboios, quanto à participação da Polifônicas no Programa de Indenização;
14. Informes sobre o sistema de abastecimento de água na TI Comboios;
15. Informes a respeito da inclusão das famílias Krenak;
16. Outros assuntos e encaminhamentos.

ENCAMINHAMENTOS GERAIS

O coordenador, Tiago Cantalice, considerando que a reunião está sendo realizada no território dos atingidos de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó, oportunizou a fala às comissões de atingidos presentes, das quais faço os seguintes registros: há grande tristeza em toda região e anseio em ver a comunidade restaurada, desfrutando de um

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

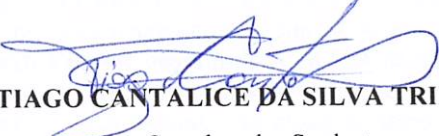
50 futuro diferente do estado devastador atual. Destacaram a grave situação atual do rio Doce e dos que dele tiravam o
51 sustento. Ponderaram que o rio era considerado pai e mãe de todos, dele saía o sustento e ainda espaço de lazer e
52 provisão para o futuro dos seus filhos e netos. Antonio Carlos, representante da comissão de atingidos de Santa Cruz,
53 ponderou que a Fundação Renova deve dialogar com a comunidade para que possam chegar juntos a uma solução para
54 reparação justa, pediu ainda que a CT leve a voz dos atingidos ao conhecimento da Fundação. Antonio Áureo,
55 representante da comissão dos atingidos de Rio Doce, falou que o rio é um elo de união, pediu tratamento respeitoso
56 com toda comunidade, destacou a união do povo e a preocupação com a atuação da FR em grupos apartados visando
57 quebrar o elo de confiança e união da comunidade. Reforçou que os direitos dos atingidos devem ser respeitados. “I.1”
58 será discutido ao final da reunião. “I.2” Vinicius Benites, representante da Fundação Renova, apresentou a agenda de
59 reuniões e fatos relevantes de set/2019. Destacou que está dialogando com a comunidade indígena Krenak e, a pedido
60 do MP não pode usar o nome “Terra Indígena Krenak”, por isso nas agendas apenas aparece a menção a Resplendor,
61 mas a pedido da CT continuará usando a terminologia. Toninho, TI Comboios, ponderou a demanda da comunidade que
62 vem desenvolvendo atividade agrícola, solicitou visita de campo e uma roda de conversa ouvindo da comunidade seus
63 desafios e necessidades para que ao iniciar as ações já terem um diagnóstico, destacou que há um panorama para dar
64 início às atividades. “I.3” Tiago Cantalice reforçou a necessidade de publicidade da agenda. Vinicius Benites seguiu a
65 apresentar as ações previstas para serem desenvolvidas com os povos indígenas para outubro. A apresentação está
66 disponível para consulta. Sofia Rinaldi, representante da Fundação Renova, destacou o trabalho de incentivo na
67 ampliação da produção da fábrica de biscoitos, desenvolvida dentro do programa de economia e inovação. Monica Silva
68 de Jesus Pazinato, CRQ Degredo, ponderou que a fábrica é uma ação de mitigação dos impactos causados por
69 empreendimento da Petrobrás e que acordou com a FR para a compra da produção, mas não há nenhum repasse ajuda
70 de custos para a produção, ponderou, contudo, que o incentivo é importante. Ainda, que estão trabalhando com *coffee*
71 *break* para diversas empresas que fazem eventos local e que a expectativa de geração de renda e emprego tem sido um
72 diferencial para a comunidade. “I.4” Vinicius Benites destacou a contratação da empresa Falconi para auxiliar no
73 processo de revisão dos escopos dos programas. A primeira proposta é pactuar com a comunidade dialogando sobre o
74 TTAC, facilitando a linguagem para que as pessoas se sintam parte do processo. Para Tiago, no caso dos PGs 03 e 04,
75 por terem povos indígenas e comunidades tradicionais como seus públicos-alvo, o processo de revisão se aproxima mais
76 do *modus operandi* previsto no TACGov do que no TTAC, pois deve garantir uma construção participativa e que
77 respeite as interpretações locais. A discussão se prolongou. Sergio Papagaio partilhou sua indignação sobre a
78 participação da Renova no processo de revisão dos escopos, uma vez que não foi a comunidade que gerou o dano.
79 Pontuou que pactuar com a Renova as condições de revisão é permitir que ela participe de um processo que não a
80 pertence. A representante da assessoria técnica AEDAS destacou que a Renova deveria dialogar com as assessorias. O
81 coordenador da CT ponderou que a revisão dos programas é uma obrigação da Fundação Renova e as comunidades
82 estão cansadas de tantos mediadores e que não poderia ser delegada a terceiros, reforçou que a FR deve promover o
83 diálogo. Ainda, para entendimento, as assessorias deveriam receber os documentos com antecedência de 15 dias para
84 que tenham condições de ler e entender o conteúdo e informar aos seus assessorados. Ainda, a lógica é que tenha um
85 nivelamento da metodologia, que mescla assembleias e oficinas. Solicitou que Degredo confirme se esse formato atende
86 à sua necessidade. Monica, CRQ Degredo, reforçou que para o programa ser aprovado, é imprescindível a construção
87 com a participação das comunidades atingidas. Antonio Carlos defendeu que a discussão deve iniciar nos territórios
88 com a participação das assessorias e atingidos, e que o prazo para revisão é curto, necessitando de agilidade. Silvana,
89 atingida local, reforçou a necessidade de participação dos atingidos por meio de assembleia. Tiago Cantalice ponderou
90 que essa é a orientação da CT. Contextualizou a revisão do PG 04, pontuou que o trabalho está em atraso e que desde
91 24/04 não houve sequência da discussão. Eva Gazoni, representante da área de governança da Fundação Renova,
92 resgatou a memória da paralização da construção dos programas, que em abril foi apresentada uma proposta de
93 metodologia e o CIF ficou de fazer uma oficina para discussão e até o momento ainda não foi retomado o diálogo.
94 Silvana, atingida local, reforçou que a comunidade deve ter ciência da utilidade dos programas. Jorge/Funai, sobre a NT
95 11/2018, ponderou que há uma série de questionamentos levantados que servem para balizar as ações de definição dos
96 programas. A discussão se prolongou. Levantou-se a necessidade de garantia de participação de todos os atingidos e o
97 coordenador, Tiago Cantalice, ponderou, que não há possibilidade de conferir participação de 100% da população,
98 sempre será por meio de representação. Reforçou que a Falconi precisa ter ciência de que o processo de
99 revisão/construção do escopo dos PGs 03 e 04 é peculiar e todos os pontos serão cuidadosamente tratados. Da discussão
100 saíram o seguinte: **Encaminhamento E26.1: A Fundação Renova, deverá enviar, até o dia 08/11, minuta (última**
101 **versão) de pré-escopo dos programas 03 e 04 para a CT, atingidos, comissões e assessorias técnicas. Encaminhamento**
102 **E26.2: A Fundação Renova deverá ir a campo, até 06/12, dialogar com as assessorias e comissões, discutir a**
103 **metodologia que será utilizada na construção e discussão participativa dos programas, definindo cronograma de**
104 **reuniões nos territórios. Encaminhamento E26.3: A Fundação Renova deverá apresentar a proposta da Falconi para**
105 **revisão dos programas 03 e 04.** Nesse momento foi revisado o quadro de encaminhamentos. Frisasse que esta CT não
106 pactuou a intervenção de terceiros nos territórios, considerando a auto-organização das comunidades. Foi proposto

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

107 visita técnica dos membros da CT-IPCT no território, que terá a participação de: Francisco Nóbrega, Cecília Isabel
108 Paredes, Carla Paiva, representante das comissões dos atingidos e das assessorias técnicas AEDAS e Rosa Fortini.
109 Sobre os estudos da qualidade de água de Degredo, Monica informou que por sugestão da CT-Saúde, os estudos foram
110 suspensos, a coordenação solicitou que a sugestão seja formalizada para evitar desencontro de informações. Carla
111 Moura, FR, declarou que conversou com representantes da CT-Saúde e que até outubro será formalizado o
112 posicionamento sobre a paralização orientada pela CT-Saúde. Edna Silva, SETADES, disse que participou do GT-Água
113 e que a finalidade de continuidade desses estudos é garantir que as medidas estruturantes atendem a qualidade de
114 consumo. Sobre o levantamento da MDGeo, Carla Moura esclareceu que estão usando um aplicativo para atualização
115 do cadastro das pessoas que estão recebendo os 15lts de água mineral. **“II.5”** Tiago Cantalice informou que o IAJ deu
116 sustentação jurídica à NT 06 confirmando o descumprimento da deliberação CIF nº 300, principalmente ao item que
117 determinava que ea justificativa deveria ocorrer caso a caso e a justificativa da FR, na verdade, foi sumária. Relatou que
118 o CIF discutirá a situação na próxima reunião ordinária. Gabriel Moura, FR, disse que estão trabalhando para apresentar
119 resposta ao CIF e que neste momento não têm posicionamento para dar a esta CT. O representante da comissão de
120 atingidos de Santa Cruz do Escalvado, Antonio Carlos, declarou que a lista da FR está inconsistente e que se houve erro
121 na recepção dos documentos, não se pode penalizar a comunidade. Ressalvou que a FR tem sucessivas ações de
122 descumprimento. Francisco Nóbrega, DPU, reforçou que a resposta da FR deve ser individual, indicando o motivo de
123 negativa de pessoa por pessoa, sob aplicação de multa do não reconhecimento dos que constam na lista apresentada na
124 deliberação. E a função do CIF é fazer com que o que foi proposto seja cumprido. Geraldo Felipe cobrou respeito à
125 comunidade, que sem resposta se vê a mercê do descaso. Antonio Áureo reafirmou que aguarda resposta da reunião
126 realizada “às escondidas” e reforçou que a FR não vai conseguir dividir a comunidade. **“III.6”** Tiago Cantalice,
127 lembrou que o cronograma pactuado foi definido na reunião intercâmaras e originou a deliberação 329, destacou duas
128 fases: (1)aprovação pela comunidade dos locais dos poços e levantamento da situação fundiária, com previsão de
129 conclusão até 17/09, (2) e solicitação de requerimento para perfuração dos poços junto ao IEMA, com prazo para 07/10.
130 Solicitou informações de atualização do *status* do processo. Carla Moura, FR, ressaltou que a equipe foi a campo
131 buscando autorização dos proprietários e somente depois seria possível solicitar autorização junto ao IEMA, ressaltou
132 que há onze pontos prioritários, mas foram indicados seis pontos para fazer pesquisa fundiária. **Encaminhamento**
133 **E26.4: A Fundação Renova, em reunião no território, no dia 17/10, deverá levar a apresentação do Projeto**
134 **Conceitual do sistema estruturante de abastecimento de água em Degredo para ser apresentado à comunidade.** A
135 íntegra da apresentação está arquivada em memória de áudio e recurso data show e estão disponíveis para consulta.
136 Aurélio Carvalho, destacou a dificuldade em contactar os moradores de Degredo, que já conseguiu contato com alguns,
137 e dos seis locais prioritários não conseguiu contato com o senhor Arcanjo Gabriel. Pediu apoio de Mônica para visita
138 em campo a fim de acelerar o processo. Ainda, destacou que mediante a assinatura de documentação de posse dará
139 seguimento ao processo. Tiago Cantalice asseverou que seria mais estratégico que os locais de perfuração fossem de
140 uso comum. Não entendeu porque está se fazendo buscas nos cartórios para identificação de proprietários, bastando
141 apenas a autorização desses. Aurélio, FR, destacou a dificuldade de conseguir informações diretamente no cartório pois
142 necessita indicar nome completo e CPF do proprietário para proceder a busca cartorária, ponderou que mesmo sendo
143 área devoluta qualquer interferência tem que ter autorização e fazer acordo com os moradores da área. Informou que
144 não conseguiu encontrar nenhum outro terreno registrado senão a propriedade do senhor Geraldino e os outros 5
145 afirmaram que têm documento de posse, porém não apresentaram. A discussão se prolongou e saiu o seguinte:
146 **Encaminhamento E26.5: A Fundação Renova deverá retornar ao território, dia 17/10, em companhia de Mônica**
147 **para tentar acessar documentos das propriedades e ao tempo buscar alternativas locais dentro do raio de**
148 **precisão do método geofísico.** **“III.7”** Carla Moura, apresentou o item proposto, a íntegra está disponível para
149 consulta. Ressaltou que até dezembro todos os estudos serão apresentados, que os quatro estudos serão sistematizados e
150 entregues em um só documento. Mônica declarou que há estudos avulsos que estão sendo divulgados que se
151 contradizem entre si, e sob sugestão da CT-Saúde paralisaram os estudos paralelos nos territórios. A discussão se
152 prolongou. **Encaminhamento E26.6: A Fundação Renova deverá finalizar os estudos complementares, até**
153 **dezembro, consolidar em um só documento e enviar à CT.** **Encaminhamento E26.7: A Fundação Renova deverá**
154 **fazer levantamento junto ao Instituto de Terras do ES e ao INCRA sobre a existência de áreas públicas**
155 **(devolutas) no território de Degredo.** **“III.8”** A coordenação da CT solicitou detalhamento da elaboração de ações de
156 detalhamento do PBAQ, Sofia Rinaldi, FR, declarou que o cronograma está em fase de detalhamento e a fase de
157 oficinas já foram concluídas. **Encaminhamento E26.8: A Fundação Renova deverá apresentar até dia 15/11 os**
158 **Planos de Ação e de Negócios, em processo de consolidação pela H&P, e após deverá submeter à consulta da**
159 **comunidade de Degredo.** Foi solicitado inversão de pauta para apresentação do item **“IV.11”** assim, Priscila Cordts,
160 representante da Fundação Renova, participou por telefone e a íntegra está disponível para consulta. Cacique Toninho,
161 TI Comboios, questionou sobre a prazo para entrega do plano de ações das atividades, o diagnóstico e sobre a
162 responsabilidade dos custos com treinamento, combustível, hospedagem e demais gastos. Priscila respondeu que não há
163 problema para a FR fazer liberação dos recursos, mas necessita que todo o processo seja operacionalizado para

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

164 execução. **Encaminhamento E26.9: A Fundação Renova deverá apresentar, até dia 15/10, o mapeamento do**
165 **custeio a ser entregue e discutido no território indígena.** Edna Silva questionou se os equipamentos mais pesados, a
166 exemplo dos barcos, serão custeados, Priscila respondeu que cada família da TI Comboios tem barco próprio, mas os
167 barcos que fujam da especificação familiar entrarão no custeio. Jorge Luiz, FUNAI, perguntou quais os itens entrarão
168 no custeio, Priscila respondeu que entregará o mapeamento do custeio. **Encaminhamento E26.10: A Fundação**
169 **Renova deverá entregar o produto final do Plano Sistematizado à Defesa Civil com cópia para a CT-IPCT até o**
170 **dia 15/11.** “IV.12” Levantou-se a necessidade de reunião intercâmaras para discussão sobre o Plano de Contingência de
171 Cheias e ficou acertado que a reunião deverá acontecer no território, o coordenador falou que está difícil pensar em data
172 pois o período de chuvas já iniciou. Solicitou a Priscila que organize a equipe da Fundação Renova, e a CT fará a
173 mobilização para participação dos municípios e demais interessados. **Encaminhamento E26.11: A Fundação Renova**
174 **deverá alinhar reunião intersetorial para realização de reunião intercâmaras para discussão do Plano de Cheias.**
175 **Encaminhamento E26.12: A coordenação da CT deverá agendar reunião intercâmaras com a participação das**
176 **CT’s INFRA, Saúde, Manejo de Rejeitos, representantes dos respectivos programas da FR (avaliar a**
177 **possibilidade de participação da Defesa Civil) com agenda que seja compatível com as reuniões do CIF em**
178 **novembro ou dezembro.** “IV.10” Vinicius Benites apresentou o item proposto, a íntegra está disponível para consulta.
179 Houve grande discussão sobre o Plano de Saúde indígena. Sofia Rinaldi, FR, ponderou que há necessidade de trazer a
180 equipe responsável pela saúde para apresentar na CT os planos que estão sendo realizados para proteção da saúde
181 indígena. A discussão se prolongou. **Encaminhamento E26.13: A Fundação Renova deverá encaminhar ofício à**
182 **CT-IPCT com detalhamento da equipe de saúde que trabalhará no território indígena.** Houve proposta de
183 realização de reunião intercâmaras com a participação das CTs OS e Saúde. **Encaminhamento E26.14 A Fundação**
184 **Renova deverá trazer sua equipe de saúde e da SESAI para apresentar o programa de saúde.** **Encaminhamento.**
185 **E26.15: A coordenação da CT-IPCT (FUNAI) deverá agendar reunião intercâmaras com a participação das CTs**
186 **OS e Saúde, SESAI e FR para discussão do plano de saúde indígena e quilombola, com data pré-agendada para**
187 **o dia 07/11, na terra indígena de Aracruz/ES.** “IV.13” O cacique Toninho, TI Comboios, informou que acontecerá
188 agenda no território com a participação da FUNAI para tratar do retorno das atividades da Polifônicas. “IV.14” Jorge
189 Luiz, FUNAI, registrou o recebimento do ofício da Fundação Renova oficializando o não atendimento das outras 06
190 aldeias, assim propôs o seguinte: **Encaminhamento E26.16: A coordenação da CT-IPCT deverá articular com a**
191 **SESAI e FUNAI para elaboração NT, para próxima reunião, sobre a manifestação da FR para o não**
192 **atendimento das ações nas outras seis aldeias com proposta de Deliberação.** Carla Moura, FR, apresentou o *status*,
193 cronograma e agenda das ações nas 06 aldeias prioritárias, a íntegra está disponível para consulta. “IV.15” Jorge Luiz,
194 informou que faria reunião no território para organizar a prestação de contas exigida para Fundação Renova, mas a
195 comunidade comunicou que não queria conversar com a FR e solicitou diálogo direto com a VALE, reforçando que não
196 vê problema em prestar contas, mas só a fará diretamente à VALE, assim saiu o seguinte: **Encaminhamento E26.17: A**
197 **Fundação Renova deverá comunicar à VALE a situação sobre inclusão das sete famílias Krenak e apresentar**
198 **devolutiva interna.** Reforçou que a comunidade pediu intervenção do MP para garantir que o contato de prestação seja
199 feito com a VALE e que apresentou proposta de deliberação no CIF e que será ponto de pauta na próxima reunião do
200 CIF. Gabriel Moura informou que recebeu o ofício do MP, que a Fundação Renova não tem uma contraproposta para
201 prestação de contas, assim respeita a posição da comunidade. Declarou que há pensamento de solicitar o censo da
202 comunidade. Renaldo Lino, TI Krenak, reforçou que terá reunião com a VALE, no dia 15/10, e fará a negociação da
203 forma de prestação de contas. A discussão se prolongou. Gabriel Moura solicitou posicionamento formal da TI Krenak,
204 informando que não reconhece a legitimidade da FR para negociar. “IV.16” Foi solicitado informações sobre o
205 programa de coleta de amostras de água, a representante da Fundação Renova respondeu que ainda não tem o
206 cronograma de execução fechado e ficou de apresentar na próxima reunião. **Encaminhamento E26.18: A Fundação**
207 **Renova deverá, antes da 27ª RO, apresentar por ofício o posicionamento da fase II do cadastro que prevê a**
208 **inclusão de PCTs.** O coordenador Tiago Cantalice agradeceu a presença e a recepção da comunidade e ressaltou a
209 satisfação de estar no território.
210 Tendo esgotado todos os pontos de pauta, a reunião foi encerrada às 18 horas. Informo que as apresentações em recuso
211 Datashow e a memória de áudio estão disponíveis para consulta.


TIAGO CANTALICE DA SILVA TRINDADE
Coordenador Suplente

CT-IPCT